A ATIVIDADE FÍSICA E A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM DOENÇAS NEUROMUSCULARES

SOUZA, N. R.; KISHIMOTO, S.; FERNANDES, P.T. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, FEF/UNICAMP

Introdução: Diversas doenças crônicas podem acarretar prejuízo multidimensional para o indivíduo prejudicando sua qualidade de vida. Dentre as patologias crônicas, as doenças neuromusculares refletem grande desafio para a prescrição de atividades físicas com foco na qualidade de vida, pois apresentam como característica principal a fraqueza muscular progressiva. Considerando que a autonomia, senso de autoidentidade e independência são delineados na transição da infância à adolescência, essa fase apresenta uma urgência na intervenção dos diversos profissionais da saúde para promoção de QV, inclusive do professor de educação física. Objetivo: Este projeto tem o objetivo de fazer uma revisão bibliográfica envolvendo doenças neuromusculares, atividade física e qualidade de vida de crianças, a fim de contrastar possíveis benefícios e riscos provocados pela prática de atividades pelos sujeitos em questão. Metodologia: As bases de pesquisa utilizadas são: Medline, Pubmed, SPORTdiscus, Lilacs, Scielo e Base de buscas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e da Universidade de São Paulo (USP). As palavras utilizadas para busca são: doenças neuromusculares, atividade física, qualidade de vida e crianças. Resultados Esperados: A partir dos resultados deste trabalho, esperamos que esta pesquisa amplie as discussões e os conhecimentos que cercam o tema atividade física e qualidade de vida de crianças com doenças neuromusculares degenerativas, para auxiliar professores de educação física, médicos e profissionais da saúde no tratamento destes pacientes. Com este estudo, pretendemos promover uma melhor compreensão sobre as dificuldades apresentadas por este grupo e as possibilidades de intervenção para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Atividade física - Qualidade de vida - Doenças neuromusculares - Crianças e adolescentes.

Referências:

ASSUMPÇÃO, F. B.; KUCZYNSKI, E. . Qualidade de vida na infância e na adolescência: orientações para pediatras e profissionais da saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2010.

REED, U. C. **Doenças neuromusculares.** In: Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 78, supl. 1, p. S89-S103. 2002.

RODRIGUES, R. C. A criança portadora de distrofia muscular progressiva do tipo Duchenne nas aulas de educação física em uma instituição especial: algumas considerações. 2003. 40 f. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2004.

SIMON, V. A. **Qualidade de vida em crianças com distrofia muscular de Duchenne em corticoterapia.** 2010. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.